

**EDUCAÇÃO PARA O RISCO:
DESAFIOS A PARTIR DE UM CASO DE UTILIZAÇÃO DE RÁDIO
PARA A PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS RURAIS**

José Azevedo

Universidade do Porto (Portugal)
Instituto de Saúde Pública, Unidade de Investigação em Epidemiologia
azevedo@letras.up.pt

Fantina Tedim

Universidade do Porto, CEGOT (Portugal)
Faculdade de Letras, Departamento de Geografia
ftedim@letras.up.pt

Susana Neves

Universidade do Porto, Projeto ForestFM (Portugal)
Faculdade de Letras, Departamento de Geografia
sneves@letras.up.pt

Raquel Guerra

Instituto Politécnico de Viseu, Projeto ForestFM (Portugal)
raqueltoresguerra@gmail.com

João Barreiros

Universidade do Porto, Projeto ForestFM (Portugal)
Faculdade de Letras, Departamento de Geografia
jbarreiros@letras.up.pt

RESUMO

A interação entre atividade humana e mudanças ambientais está a resultar, cada vez mais, num risco societal. O mesmo meio ambiente que fornece recursos e outras oportunidades à sociedade, periodicamente, pode apresentar exigências atípicas com as quais as comunidades precisam de saber lidar, adaptar-se e recuperar. Sabemos que as catástrofes naturais são manifestações de problemas de desenvolvimento por resolver, consequência de ações humanas e de decisões sociais e políticas. Neste sentido, é fundamental a mudança de atitudes e de comportamentos e a inclusão de abordagens bottom-up na gestão de catástrofes em todas as suas fases.

A Educação para o Risco é hoje reconhecida como uma componente da formação dos jovens que importa desenvolver. A escola assume destaque enquanto agente mobilizador da sociedade e promotor da adoção de comportamentos de segurança, prevenção e gestão do risco, primeiro por jovens e, por extensão, pela comunidade. Em Portugal, reconhece-se o papel fundamental da escola na sensibilização e educação de estudantes e professores e no desenvolvimento de atividades extracurriculares num dos eixos estratégicos do Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, que visa a redução da incidência de incêndios rurais (IR).

O projeto "ForestFM – Envolvimento de jovens na prevenção dos IR através de um programa de rádio participativo", que aqui se apresenta, tem como objetivo envolver os jovens na promoção de atitudes e comportamentos favoráveis à prevenção de IR, através da produção de um programa participativo de rádio sobre o tema por estudantes de 9.º ano, secundário e profissional, em escolas de Carregal do Sal, Nelas, Mortágua e Tondela.

Para além da apresentação do projeto, importa perceber de que forma as escolas estão a pôr em prática a educação para o risco, isto é, como é que as escolas estão a incluir o estudo do risco nos seus currículos, qual a sua eficácia e como é que este tema está a ser comunicado. Através de entrevistas a professores e diretores das escolas envolvidas, analisamos e apresentamos a sua perceção quanto à inserção de temas de educação de risco no currículo e em projetos multidisciplinares.

Palavras-Chave: Educação para o risco, comunicação, incêndios rurais.
